

Jornal Noticioso, Litterario e Commercial.

PROPRIETARIO E EDITOR B. P. SUDRÉ.

Publica-se as quartas-feiras e sabbados. Subscreeve-se na rua Aureliana.

Os negocios tendentes a empresa só devem ser tratados com o proprietario e na falta deste com Simões Junior.
PREÇOS ADIANTADOS
Petropolis
Por um anno. 14\$000
Por seis mezes. 8\$000Os escriptos enviados ao nosso jornal devem vir legalizados pelo seu autor conforme as formalidades da lei.
PREÇOS ADIANTADOS
Côrto e interior
Por um anno. 14\$000
Por seis mezes. 8\$000

AVISO.

Rogamos aos nossos assignantes e amigos, que se achão em debito com o nosso estabelecimento, o favor de mandar satisfazer o importe de suas contas, afim de podermos de prompto acudir aos nossos compromissos.

MERCANTIL.

NOTICIAS DIVERSAS

Imprensa. — Recebemos o interessante jornal de modas parisiense *La Saison* de 4 de junho, contendo bonitos figurinos coloridos, gravuras e grande variedade de moldes para vestidos.

Esse jornal é de muita utilidade ás senhoras.

Recebemos mais: os ns. 25 e 26 da *Leitura do Domingo*, jornal litterario e noticioso. Consta esse numero do principio de um romance *Miguel Strogoff* de Julio Verne; da continuação do *Pacifica*, varios artigos e charadas.

Os romances *Avatar*, de Theophilo Gautier; *A conquista do ar*, de A. Brown, que são impressos e publicados pela importante livreria do Sr. B. L. Garnier.

Sobre estes dois bellos romances publicamos hoje, na nossa folha, dois annuncios, para os quaes pedimos a attenção dos leitores.

Conferencias Populares.

— Recebe nos tambem uma brochura, contendo as conferencias populares por habéis oradores.

Entre outros muitos discursos contém alguns sobre o ensino obrigatorio, que de tanta utilidade seria posto em pratica no nosso paiz. Agradecemos todas as offertas.

No dia 29 de maio ultimo, pelas 7 horas da manhã,

FOLHETIM. 8

O AMANTE DA MORTA

POR

Ludovic Pichon.

VI

O BAPTISTERIO DO SR. CELESTINO.

(Continuação)

Deplorou que pessoa de tanto merecimento, e coragem occupasse posição tão pouco digna de sua mocidade e sua belleza, assegurando ao mesmo tempo nunca esquecê-la.

Nessa mesma tarde veio visitar a joven mãe, a cujo semblante um pallor delicado dava uma poetica belleza; propoz-lhe, então um vergonhoso negocio e Carlota accoitiou-o.

Não nos compete explicar como se houve o Sr. Charton para chegar á realisação de seus lubricos desejos, enumerar o quanto prometteu para esse fim, nem tão pouco contar os combates e as lutas que travou Carlota neste mercado em que sua honra e seu corpo forão comprados.

Sabemos que cedeu.

Que seu filho pesasse nesta determinação; que o horror á miséria, e a convicção que com o suor de seu rosto, e o seu trabalho de todos os

sentio-se um violento tremor de terra em Callão e em Lima, no Perú, causando desgraças pessoas. Uma das paredes do edificio dos correios, em reconstrução, desmoronando-se, causou a morte de um operario e ferio outros.

Em a noite de São

João, o Sr. João Apolinario, morador á Vargem Grande, no termo de Itajubá, n'um desses cateretés que houve naquella noite, depois de dar hospedagem e agasalho a muitos amigos, foi assassinado com tres facadas por seu proprio tio Francisco Coutinho, que evadio-se logo, deixando animaes, arreios e ponche.

O supremo tribunal

de justiça, em Lisboa, annullou todo o processo intentado contra o Sr. Antonio Pereira Serzedello, na questão da falsificação da grã-cruz de Christo, para o Sr. visconde de Santa Cruz; com o fundamento da falta de corpo de delicto.

O partido liberal belga

vai dirigir uma representação ao rei, pedindo que seja convocada uma sessão extraordinaria das camaras para a verificação de poderes dos eleitos de 13 de junho e para a revisão da lei eleitoral.

Forão suspensões em

Constantinopla os periodicos *Correio do Oriente* e *Stamboul*.

No dia 25 do mez pasado,

deveria reunir-se para uma entrevista os Imperadores da Russia e Austria, os principes de Bismarck e Gortschacoff e o conde de Andrassy.

Em Tieté, uma escrava

do Sr. Francisco de Souza Queiroz deu á luz quatro filhos, dos quaes existem tres vivos. A infeliz mãe morreu pouco depois.

dias, mal poderia viver, a tivessem feito reflectir; fosse a falta fructo quer de seus máos instinctos. quer da sociedade; fosse Charton eloquente, e Carlota fosse fraca, o facto é que cedeu, e de amante enganada a pobre veio a ser amazia.

E' esta uma historia desgraçadamente muito commum, um facto de todos os dias, para que seja necessario insistir sobre o que acabava de dar-se.

Pai incognito, mãe amaziada, tal era a familia de Bernardo Celestino, o professor de primeiras letras de X...

VII

A PROCURA DE UM PAI.

A inocidade de Bernardo passou-se como a de todos os filhos naturaes.

Foi agarrando-se as saias de uma mercenaria, sua ama, que o menino balbuciou o doce nome de *manman*; foi ao homem dessa mulher assalariada que deferio o titulo querido de *papa*.

E a voz do sangue tanto emmudeceu nelle, que, quando por curiosidade, acaso ou necessidade, sua mãe veio um dia vê-lo, a criança teve medo dos *pufs* e habados da *bella senhora*, e foi correndo esconder-se no collo de sua ama.

Quando cresceu, veio a saber que a ama não era sua mãe, nem seu pai o camponio a quem dera tal titulo; mas um homem gordo, de bigodes grisalhos; o que foi uma decepção para seu entendimento infantil.

O que são ciumes.

Lê-se na *Correspondencia Parisiense*:

« Os costumes de Paris propagão-se no estrangeiro.

No jury de S. Petersbourg acaba de ter lugar o desfecho um de drama sanguinolento, que não passa da applicação do famoso: Mata-a! de Alexandre Dumas filho, e que, apesar de completamente veridico, parece exactamente uma pagina de romance.

Um certo Velikanof, que não era feliz com o casamento nem com os negocios e despido completamente de caracter e de energia, travou conhecimento em Orembourg, com uma actriz chamada Kairof, dotada no mais alto grão de todas as qualidades que a elle lhe faltavão.

A actriz apaixonou-se por elle e levou-o para S. Petersbourg, com consentimento, da mulher que já estava farta de viver com um homem tão fraco de vontade e tão inhabil em arranjar uma posição. Quanto á dama Kairof achou justamente esta particularidade a seu gosto; era doida por mandar e ter a iniciativa em tudo.

Poz, por tanto, em ordem os negocios de dinheiro do amante arrancou-o das garras dos credores, e arranhou-lhe um emprego em S. Petersbourg e considerou-o como propriedade sua.

Entretanto, ao cabo de algum tempo Velikanof sentio-se aborrecido destas relações, começou uma correspondencia com a mulher e pediu-lhe que viesse ter com elle para livral-o, da amante, a quem ao mesmo tempo continuava a fazer protesto de amor.

A mulher de Velikanof voltou com effeito.

Elle inventou ardis para evitar um encontro entre sua mulher e a amante, mas não pôde naturalmente enganar a perspicacia desta. Louca de colera e de ciume, a actriz Kairof munio-se de uma navalha de barba, dirigio-se á casa de campo que alugára e onde morava com Velikanof e, encontrando a mulher deste no seu quarto e no proprio

leito, deu-lhe repetidos golpes sem contudo conseguir mata-la.

Este drama forneceu riquissimo assumpto á eloquencia do promotor publico e sobretudo á do advogado, que orou com tanta eloquencia em favor da amante apaixonada, defendendo a sua propriedade, com uma navalha de barba na mão, que o jury votou a absolvição.

Estados Unidos.

I

PHYSIONOMIA DE NEW-YORK.

Broadway, Third avenue, Wall street, são correntes humanas que arrastão carros, carretas, distribuidores de jornaes, negros, cães, uma multidão buliçosa que corre, bebe, come, que se acotovela, cada individuo activo e sereno caminha febrilmente com o rosto impassivel, não se desviando de pessoa alguma. Ao centro da rua os omnibus, a galope, regorgitando de gente, sentada, de pé, dentro, sobre os estribos, aos lado, atraz, escoltados por uma nuvem de *newboys*, ageis e importunos como mosquitos, que correm, zumbem e se esganição saltitando de uma para outra carruagem: os *tramways* lançados a toda a brida, correndo quatro e cinco a par pelo centro da população ondulante, tirados a galope por cavalos reluzentes de suor, que mergulhão apressadamente as ventas fumegantes em toneis collocados á beira dos *rails*, e continuão presurosos; as casas cobertas de cartazes, cujo papel parodiando o arco iris, passa por todas as côres; madeiros sahindo de extravagantes janellas e balouçando sobre os transeuntes, taboetas excetricas com visos de europeis; por cima de tudo isto uma tal quantidade de fios telegraphicos que dão idéa de uma imensa teia de aranha.

Quem se envolve no transitio, vai levado, sacudido, crivado de cotoveladas; porém o melhor é não fazer caso e pagar com usura o que se recebe, com o que ninguém se enfada pela simples razão de não ter tempo para isso: — aqui é o

camaradas fallavão de suas casas e não podia elle fazer o mesmo, passou depressa o tempo dos estudos.

Por unico, ficou-lhe um defeito: Celestino era scismador de mais para sua idade.

Quando lia a *Moral em Acção* — compendio tão interessante para as crianças e mesmo para a gente, — grande, — perguntava a si mesmo que cousa podia ser o amor filial, e comprehendia apenas vagamente o amor paterno ou materno.

Tinha pouco mais ou menos 15 annos, quando sem esperar o tirarão do collegio.

Uma carroagem esperava-o á porta; metteu-se nella, e foi deixal-o em uma estação do caminho de ferro. A pessoa que o acompanhava, um criado, entregou-lhe um bilhete; Celestino ia para Paris.

Ahi chegado, o conduzirão a um hotel situado nos arredores do boulevard Neully.

Encontrou uma mulher moribunda.

Essa mulher era sua mãe: Carlota, a costureira, a infeliz amazia do Sr. Charton.

A miseravel estava só, não tendo querido testemunhas da ultima scena de sua vida, nessa hora solenne de intimos transportes. Contou a seu filho o que convinha que elle soubesse de sua vida, entregou-lhe alguns papeis, seu testamento, pedindo-lhe que os não abrisse senão quando chegasse á maioridade.

fast people. « Se parassemos para apedrejar todos os cães que ladrão nunca chegaríamos ao nosso destino. »

E' um adagio turco que ainda quadra melhor na America do que na Turquia.

Na questão de *ensemble* é o mais extravagante possivel.

Homens de chapéo de seda e forma alta, a casaca abotoada directamente sobre o pello e calças rotas; mulheres sujos vestidos novos e garridos estão em guerra aberta com as botinas na ultima decadencia, outra com bracelete de ouro, e as manguihas sujas; um individuo esfarrapado lendo um jornal, ao lado d'outro *chic*, que come uma *sandwich*; carruagens sumptuosamente pintadas, tiradas por detestaveis rocinantes; lojas onde se vendem legumes e factos em segunda mão, a par de escriptorios de seguros em edificios esplendidos; os passeios construidos de pranchas moveiças ou do mais puro granito; em frente de palacios esplendidos, miseraveis tascas na sombra das quaes se aninha um sordido judeu, como um bicho no carço de um fructo apodrecido.

Que singular edificio não é a America; metade de marmore metade de gesso!

P. FONTAIN.

VARIEDADE.

O valor

Houve tempo em que as palavras *valor* e *honra* erão synonymas. Por isso, o consul romano Caio Mario, erigio um templo de duas naves, dedicadas a primeira ao valor e a segunda á honra, e dispostas por modo que se não podia penetrar na segunda sem passar pela primeira.

Explicava-se perfeitamente a synonymia do valor e da honra quando todos os cidadãos erão soldados e quando a guerra era o estado normal dos povos, o que succedeu até que si organisarão os exercitos permanentes.

Então a primeira virtude do homem devia de ser o valor.

— Então, disse a pobre com o rosto banhado em lagrimas, é que poderás julgar tua mãe. Farás o que te parecer de meus bens; trabalha, meu filho; has de ser homem; acredita sempre que te amei mais do que mostravão as apparencias, e muito cruel serás si desconheceres as minhas intenções!

Teria acaso, na realidade, feito tudo isto por amor mesmo de seu filho, ou cedia á essa mania de todos os moribundos de querer oppôr á sua ultima vontade o juizo da posteridade como a disposição de sua fortuna!

Bernardo guardou os papeis. Algumas horas depois sua mãe morria entre dois criados e o bastardo de Jorge.

O Sr. Charton, velho e caduco, não gostava muito das emoções vivas.

Egoista, queria que vissemos para elle, mas achava muito natural que sem elle morressem.

Bernardo pranteou a morte de sua mãe; entretanto, não tivera quazi tempo de amal-a, em quinze annos vira-a apenas dez vezes!

Comprehendia, porém, o pobre orphão de quanto amor deve estar cheio o coração, por aquella que nos dá o ser, e suas lagrimas partilhavão-se entre o corpo frio e inanimado e a afeição perdida para sempre, entre sua mãe morta, e o amor filial que se fôra, depois de lhe ter apparecido um só momentó por en-

Considerava-se o homem nascido para pelear, e, si lhe faltasse o valor, era um ente inutil, a quem a sociedade não podia deixar de aborrecer.

Explica-nos em linguagem mais clara, posto que mais vulgar, o officio do homem era o de soldado, e o que necessitava de valor não sabia do seu officio.

— Pois então, dir-se-me-ha, as mulheres, que por natureza carecem de valor, seriam desprezadas nos tempos antigos?

— Não eram tão apreciadas como mereciam, e a prova disso é que um dos maiores insultos que se podia dirigir ao homem era comparal-o com as mulheres.

Mas si não consideravão entes completamente desprezíveis e abjectos, si a sociedade as tolerava, era porque o instinto natural levava o homem a amar a mulher, era porque dellas nascião os homens, era porque a natureza levava o homem a estimar e respeitar sua mãe, era, enfim, porque erão objectos formosos de que o homem necessitava para sua distracção e recreio.

O christianismo foi lenta mas perseverantemente mostrando aos povos que a guerra não deve ser o seu estado normal, e que a mulher é companheira do homem; o christianismo disse aos homens que se amassem mutuamente e tornou a mulher o symbolo da pureza.

Aqui vem a pello o assumpto principal que nos propozemos resolver neste capitulo, resumido nestes singelos termos:

E' o valor uma qualidade que honra, e, por consequencia a falta de valor é uma falta que deshonra?

Não.

Explicar-me-hei mais claramente. E' santo e nobre que o soldado se envergonhe quando lhe dizem que não tem valor e se ensoberbeça quando lhe dizem que o tem?

O valor deve ser a sua primeira virtude, por que a sua principal obrigação é pelear, e sem valor não o faria; mas, deve acaso envergonhar-se o cidadão, o homem puramente civil quando lhe dizem que não tem valor, e ensoberbecer-se quando lhe dizem que o tem?

Não se comprehende semelhante contrasenso sinão tendo em conta a importancia da rotina.

— E' que, dir-se-me-ha, o valor é uma qualidade honrosa, uma virtude mater, não só no soldado, mas tambem no cidadão.

Um homem puramente civil, ou segundo o vulgo, *paizano*, passeia pelas margens de um rio e vê cair uma criança n'agua. Si tem valor

lança-se ao rio e salva a pobre criança; e si o não tem, deixa que ella se afogue. O que diz a isto?

— O que digo é que estão todos muito enganados. O que eu necessito de ter para salvar a criança não é valor, mais abnegação, ou antes caridade, que é a verdadeira virtude mater, porque della nascem todas as virtudes. Si tenho caridade, si sou bom, lançar-me-hei ao rio sem pensar no proprio perigo, embora não tenha valor para matar uma gallinha, e salvar a criança, como poderia salva-la o Cid Campeador.

Citarei outro exemplo. No estio passado cheguei a uma aldeia onde havia romaria e corrida de novillos.

Principiou a corrida, e, quando o publico mostrava desgostar-se do novillo que andava na arena, abria-se uma barreira e o novillo voltava correndo para o monte de onde o tiffão trazido.

Sahio á praça um muito claro e valente, e, receiosa a autoridade de que causasse alguma desgraça, ordenou que lhe abrissem a barreira para sahir para o monte.

A maioria dos espectadores applaudia a determinação por ser humana e prudente; mas outras a censuravão, dizendo que a autoridade era fraca.

No momento em que o novillo sahia da arena, dirigião-se para esta dois habitantes da aldeia, um delles um cavalheiro e o outro um operario.

Vendo que o furioso novillo se encaminhava para elles, o cavalheiro lançou-se a correr apavorado, e só se deteve quando encontrou um castanheiro a cujo tronco subiu, mas o operario, em vez de fugir, correu ao encontro do novillo, segurou-o por uma das hastas, mas a fera lançou o operario no chão, quebrando este uma perna.

O cavalheiro quando vio o operario cair e ouviu-lhe pedir socorro, saltou do castanheiro, e, sem reparar no furioso novillo, correu em auxilio do ferido, cujo curativo e conducção para casa determinou com uma solicitude que me encantou.

Não faltou, apesar disto, quem notasse ao cavalheiro o pouco valor que mostrara ao encontrar-se com o novillo; mas elle, longe de envergonhar-se e negar a falta de valor de que o accusavão, respondeu muito singelamente:

— E' verdade que sou cobarde, e tenho nisso satisfação, porque bem hão de ter ouvido dizer que os valentes e o bom vinho durão pouco, como esteve quasi a proval-o

esse pobre mancebo, que por ser valente, não poderá dentro de alguns mezes ganhar o pão da sua familia.

Já por aquelle tempo andava eu a scismar nas minhas theorias ácerca do valor, e naquella noite travei conversação com a familia em cuja casa me hospedei, com o fim de averiguar que sujeitos erão o cavalheiro cobarde e o operario valente.

O cavalheiro, segundo me disse, tinha tão pouco valor, que desmaiava quando via sangrar, tapava os ouvidos quando trovejava, e fugia da casa quando matavão nella alguma gallinha; mas, em compensação, era um excellente pai de familia, era o amparo dos pobres, um poço de sciencia, o incitador de todos os melhoramentos do conselho, e a segunda providencia da aldeia.

Quanto ao operario era um bruto que batia sua mulher e se embriagava quotidianamente, morria por não trabalhar, tinha estado varias vezes na cadeia por ladrão, armava desordens com todos os vizinhos, em uma palavra, nem o diabo em pessoa o poderia aturar; mas, em compensação, era mais valente que o Cid.

Resulta, pois, deste exemplo, resulta de tudo, o que disse, e resulta do que diz o senso commum, que em nossos tempos não ha razão para que, os que não somos soldados, nos envergonhemos quando nos dizem que não temos valor, nem para que nos ensoberbecamos quando nos dizem que o temos. Resulta mais de tudo isto, que o que nos deve lisongear é, não que nos chamem valentes, sinão que nos chamem intelligentes e bons.

A. DE TRUEBA.

POESIA.

Febre de amor.

Heide atirar-te á torrente,
Beber na torrente o goso...
Dá-me a vida do Oriente
No teu seio voluptuoso!

En sinto a immensa harmonia,
Sinto o giro das espheras,
Na doitejante alegria,
No viço das primaveras.

Sei que a minha alma vegeta
Um arvoreto fragante,
Onde descanta poeta
Um rouxinol teu amante.

Vem recostar-te em meu seio,
Hão de embalar-te os rumores
Deste animado gorgeio,
Deste poema d'amores.

Foi este seu resultado.

— Hei de encontrar meu pai, si vive ainda, se tiver morrido exilome.

Achar seu pai tal foi o desejo dominante de Bernardo Celestino; e ainda que isso equivallesse a procurar agulha em palheiro, mettu mãos á obra com animo resolutivo e vio seus esforços coroados de feliz exito.

Apenas sabia que seu pai chamava-se Jorge e que sua mãe o supuzera sempre estudante.

Bernardo buscou nas matriculas das faculdades de direito e de medicina todos quantos tinham aquelle nome, e se achavão em Pariz na época do seu nascimento; gastou dinheiro, é verdade: mas pelas relações que adquirio no quartirão latino, por investigações que mandou fazer á sua custa, por informações que colheu, chegou a encher uma lista de duzentos nomes de outros tantos Jorge ainda vivos, que tinham sido estudantes em Pariz em 1834, e cuja residencia actual sabia o moço.

O primeiro nome da lista era o de um Jorge, tabellião em Mantes; Bernardo foi procural-o e assim fallou-lhe:

— Sr., sou executor testamentario de certa pessoa que, em 1834, entreteve relações com um senhor de nome Jorge.

Essa pessoa deixou a esse senhor, entre outros legados, alguns papeis importantes.

Não ves tu que se evapora,
Como o odor das tuas tranças,
O orvalho da minha aurora,
O orvalho das esperanças?

Repara! Minha alma gira
Como em orbita estrellada,
E a minha bocca delira
Buscando os beijos da amada.

Em volta de mim se inflamma
A nuvem de Thyoneia;
No centro da mesma chamma
Vem morrer, ó semi-deia!

Quero ter a noite escura
Do teu olhar feticheiro;
Gosemos emquanto dura
A febre do amor primeiro!

Entre os ver'es arvoredos
Estendem seu leito as rosas...
En sei todos os segredos
Das noites mysteriosas.

SOUZA VITERBO.

MOSAICO.

O pai tinha sido um... pandego; o filho ainda o era.

— Ora vamos dizia o pai, o que pretendes fazer dos 4 contos que pediste emprestado ao Miranda?

— Ruero pagar o que devo a Gonçalves.

— Ah! pois o Gonçalves apouenta-te?

— Não senhor pelo contrario...

— Então por que diabo vais tu mudar de credor, se estás contente com esse?

Uma senhora, fallando de um seu filho, disse:

— E' tão preguiçoso, tão desmazelado, que nunca mudava de camisa, sem que eu lho mandasse, e ainda agora, que está viajando, em começo as cartas que lhe escrevo, sempre por estas palavras: assim que esta receberes, muda immediatamente a camisa...

— E a senhora escreve-lhe a miúdo?

— Uma vez por mez.

NÃO EDITORIAL.

Charadas.

As decifrações das do dia 8 são: Pereira, Rosalina, Café, Lirio, Seri.

Decifrou-as o Sr. C.

As de hoje são:

1º

2—1 Esta fazenda impõe silencio a esta novellista.

« Porém, como apenas ella conhecia-o pelo nome, venho, no interesse do legatario, e em respeito á legadora, perguntar-vos si sois acaso esse Sr. Jorge.

« No caso contrario, rogo-vos o obsequio de indicar-me si entre os estudantes vossos contemporaneos não conhecestes algum por nome Jorge, amante de uma tal Carlota Celestina.

O interpellado respondeu negativamente á primeira questão: quanto ao obsequio que reclamava Celestino, nada pôde fazer á esse respeito.

Bernardo dirigio-se ao segundo da lista, e em seguida, a todos os outros.

Este systema engenhoso, e ao mesmo tempo simples, despertou em uns suspeitas, em outros indifferença e assim correu o moço de um Jorge á outro, uma grande parte da França, sem nada colher que lhe aproveitasse.

Afinal, um medico lá dos confins da Beauce, informou-lhe, que com effeito, na época indicada, estudára em Pariz um rapaz, que havia travado relações com uma costureira, cujo romance muitas vezes repetia: que talvez fosse elle.

De facto chamava-se Jorge e até Jorge d'Extrême; e devia ser advogado, ou ter morrido.

— Não existia esse nome em sua lista, disse o doutor terminando; mas, para prova, direi mais que o tal Jorge era amigo intimo do Sr.

2º
2—1 Da ave de rapina esta combinação é egua.

3º
2—2 Este cano da vacca é da botanica!

4º
1—4 Este numeral é decencia por ser injurioso.

5º
2—2 Do Girimú é do militar por ser correia.

6º
2—2 Esta vigia é verbo nas saias das mulheres.

EDITAES.

O Dr. Manoel Vieira Tosta, juiz de direito da comarca de Petropolis, etc.

Faço saber que as audiencias deste juizo terão lugar nas sextas-feiras, ás 11 horas da manhã, na casa da camara municipal, e sendo aquelles dias impedidos terão lugar as audiencias no primeiro dia anterior útil ás mesmas horas e lugar.

E para constar mandei lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Petropolis, em 10 de julho de 1876. —Eu José Schaefer, escrivão do jury, que o escrevi. —Manoel Vieira Tosta.

O tenente Francisco Ignacio da Silveira, juiz de paz da freguezia de S. Pedro de Alcantara da cidade de Petropolis, presidente da junta parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1 de agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1º do regulamento approvedo pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoa pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas e esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela

Marcello Costa, que é actualmente advogado no foro de Lyon.

Bernardo voou a Lyon, e tanto fez que o advogado confessor-lhe ser tudo exacto, e deu-lhe mais algumas provas que puzerão o facto em evidencia.

Feliz por esse achado, o moço escreveu a seu pai com a mais sincera effusão d'alma uma carta tão tocante, que não podemos deixa de transcrevê-la:

Senhor.

« A vós, a quem meu coração tão ternamente chamára por outro nome, venho trazer duas novas:

« Carlota Celestina é morta; porém seu filho vive ainda.

« Seu filho, ao abrigo de qualquer necessidade, só espera para ser o mais feliz dos homens, uma palavra vossa e uma reparação para a morta.

« O que eu peço, eu sei, é enorme; porém, olhai para a minha posição. Foi por vós que eu vi a luz do dia, não deverá, pois, ser por vós que compartilhe as alegrias da sociedade, cujas portas ante minha situação todas se fechão!

« Abandonastes-me em minha entrada na vida: abandonar-me-heis ainda em minha entrada no mundo.

« Para ser feliz, para viver como os mais, falta-me apenas uma cousa unica: um nome.

(Continúa.)

imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. — E em José Schaefer, secretario da junta parochial o escrevi, José Schaefer. Cidade de Petropolis, 1 de julho de 1876. — O 1º juiz de paz, Francisco Ignacio da Silveira.

DECLARAÇÕES

Sociedade de Dança União Recreio dos Artistas.

Estando proximo o dia 16 do corrente que terá lugar a primeira partida da inauguração desta sociedade, pede-se a todos os senhores socios que assignarão com a sua esportula para a mesma partida, a virem, não só buscar os cartões para seus convites, como tambem entrar com a importancia de suas assignaturas; outro sim, por ordem da directoria participe a todos os senhores socios que o ensaio que deveria ter lugar sabbado 15 do corrente foi transferido para hoje, conforme foi avisado a todos os senhores socios que comparecerão no ensaio passado.

Secretaria da sociedade, 12 de julho de 1876. — O secretario, Miguel Joaquim Coelho.

Praça.

No dia 13 do corrente, ao meio dia, na casa da camara municipal, terá lugar a praça dos bens da falecida Maria Franco. os quaes serão arrematados a quem mais lance der e offerecer acima das avaliações, as quaes se achão no cartorio do escrivão Morel.

Praça.

No dia 15 do corrente, á meia hora depois do meio dia, á rua de D. Januaria n. 14 B, na casa do depositario Olive, terá lugar a praça dos bens do fallecido Adão Draiger, constantes de roupas, as quaes serão arrematadas a quem mais lance offerecer.

ANNUNCIOS.

Capa perdida.

Perden-se no dia 10 á noite, da rua do Imperador á praça do mercado, uma capa de lã, cor de rosa e branca: quem a achar queira levar ao Palatinado no Collegio Paixão que será gratificado se o exigir.



Cezar Boulicch. Karl Valais e sua mulher (ausentes) Alfredo Drenx e sua mulher convidão aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigésimo dia, por alma de sua presada mulher, avó e tia, Alexandrina Cecilia Cezar Boulicch, que mandão celebrar no dia 15 do corrente, ás 9 horas nesta matriz de S. Pedro de Alcantara de Petropolis.

CARTILHA

ou

COMPENDIO

DA

Doutrina Christã.

Vende-se nesta typographia.

BIBLIOGRAPHIA

A CONQUISTA DO AR

ou

Quarenta dias de navegação aerea

Por A. Brown

Um grosso v. in — 8º br. 3, enc. 45

Está pelo titulo indicando o seu assumpto. Julio Verne inventou a viagem ao redor do mundo em oitenta dias, Brown quiz exceder-o, e leva-lhe as lampadas, fazendo igual viagem na metade do tempo.

Phileas Fogg partio de Londres, Marcello Valdy parte de Arcachon, na Gasconha, e é francez.

Achando-se Valdy em Arcachon, para distrahir-se de pezares causados pelo casamento da mulher que escolhera para noiva, gabão-se inglezes em sua presença de ser a sua nação predestinada para os grandes descobrimentos e emprezas scientificas arriscadas. N'um momento de entusiasmo patriótico, aposta que dará volta ao mundo em quarenta dias metade do tempo que empregou o inglez o Phileas Fogg.

Constroe um apparelho em fórma de ave, cujas azas têm por motor o acido carbonico liquificado, e cujo corpo é cheio de hydrogenio.

Parte de Arcachon no dia 1 de Setembro, com direcção norte; passa pela Inglaterra, e com rumo da Islandia, é arrojado por uma tempestade á ilha Magegoe; torna á Islandia, chega a Croenandia, entra nos Estados-Unidos, atravessa-os de leste e oeste, vencendo ali em velocidade, n'uma aposta, o trem de maxima velocidade; sóbe a península d'Alaska, passa á Asia, entrando pela Siberia; atravessa a China, o Nepal o Indostão; costeia para leste a Asia; entra na Africa, chega a Algeria, sóbe pela Hespanha; mas, ao atravessar o golfo da Gasconha, salta-lhe de léste o vento furioso; para vencer-o emprega toda a força; arrebatão os depositos do acido carbonico, e o apparelho vai cahir no mar; perdido, ali fica por algum tempo, até que o coihe a seu bordo um vapor francez que o larga em Verdon; ali toma a estrada de ferro, que o leva a Bordeaux, onde, no ponto convencionado, encontra-se com os inglezes, cinco minutos antes de expirar o praso marcado, ganhando, portanto, a aposta. Por este longo trajecto dão-se peripecias importantes, que vão de mais em mais acrescendo o interesse do leitor, até que, perdida a esperança pelo naufragio do aéronauta, vem o *Fonfrède* trazer inesperadamente um feliz desfecho.

Como os livros de Verne, ha muito que aproveitar no que temos á vista; ao passo que desenvolve o entreccho, vai o autor iniciando os leitores em assumptos scientificos; assim é que põe na boca de seus personagens a discussão dos diferentes modos de navegação aerea, já pela aereostação, já pela aviação, citando até paginas de obras importantes; que enumera as propriedades do acido carbonico, e processos para sua liquidação; descreve geographicamente os paizes do itinerario do seu heroe, desde os gelos, maravilhas da Islandia e Groelandia, até os areaes abrazadores da Africa e as *chotts* da Algeria.

A versão, confiada á pessoa de conhecimentos scientificos, é uma das mais perfeitas que tem editado a casa Garnier.

As obras de Brown são hoje em França tão populares como as do seu emulo Julio Verne.

Vende-se na livraria Garnier, Rio de Janeiro.

AVATAR

POR

Theophilo Gautier

1 v. in-12º br. 15, enc. 15000.

É um conto de Theophilo Gautier traduzido por Salvador de Mendonça, verdadeiro conto de Hoffman pelo sobrenatural e maravilhoso.

Imagine-se um cadaver ambulante coberto de pelle, com uma unica ruga a descrever-lhe zig-zags em todos os sentidos pelo rosto torrado pelo sol ardente da India, iniciado nos mysterios dos cryptas de Ellora, e de Benarés—a cidade santa brahmanica—dos yoghis e fakires; conhecedor do circulo de Bhrama, do lotus de Wishnou e do *cebra-capello* de Siva: possuidor, enfim, da palavra mysteriosa que dirige a alma em seus *avatars*, só revelados por Wishnou a muito poder de jejuns e macerações da carne, — e ter-se-ha uma idéa muitissimo pallida do Dr. Cherbonneau, — o homem que enreda a trama de todo este conto.

É esse personagem mysterioso, do outro mundo, que chamado para tratar de Octavio de Saville, lê-lhe no cerebro e no coração, atravez do peito e da fronte, a paixão sem esperança pela bella condessa Labinska, que o faz desfinhar e o ameaça de morte.

No seu gabinete phantastico executa o plano que concebe de mudar Octavio no marido da condessa, trocando-lhes as almas, com todas as cerimoniaes da magia.

Assim parte Octavio no corpo do conde a ir ter com a suspirada condessa, emquanto o conde é levado a occupar o lugar de Octavio na casa deste.

Mas a condessa, por um intimo sentimento de castidade conjugal, estranha o pseudo conde e fecha-lhe a porta de seu quarto; emquanto o verdadeiro se desconhece e desespera no corpo e posição de Octavio.

Sobrevem um duello, proposto pelo verdadeiro conde que deve fazer desaparecer um delles dentro os vivos. O conde é desarmado, e Octavio vonta-lhe tudo em particular, propondo a restituição das almas aos respectivos corpos o que tambem aceita o Dr. Cherbonneau.

Mas no momento da troca, e passada a alma do conde ao seu verdadeiro corpo, a alma de Octavio sóbe e desaparece, escapando ao poder do magico

Então o Dr. Cherbonneau aproveita o corpo do moço e para elle passa a sua propria alma, fazendo antes um testamento em que lega todos os seus bens a Octavio de Saville, que, em summa, vem a ser elle proprio.

Vende-se na livraria de B. L. Garnier, Rio de Janeiro

Vende-se nesta typographia:

Elementos de arithmetica

por Lobato Fires.

Cartas de a b c.

Taboadas grandes.

ROMANCES

A' VENDA

Nesta Typographia.

ETELVINA 4\$ o vol.

LAURA 4\$ o vol.

ANJO DA ÉPOCA . . . 4\$ a br.

Vende-se

uma besta de sella; para informaçoes nesta typographia.

Rotulos para garrafas.

Imprimem-se nesta typographia, com nitidez e gosto.

CARTÕES COMMERCIAES.

Imprimem-se nesta typographia com nitidez e gosto.

Agencia de Leilões.

Francisco Ignacio da Silveira, antigo agente de leilões nesta cidade, reside á rua Rhenania n. 6, ou poderá ser encontrado em casa do Sr. Luiz Lisboa, á rua do Imperador n. 11. PETROPOLIS.

VELOUTINE

Ch. Fay

9, rua de la Paix
PARIS

Pó de toucador

Impalpavel, adherente e invisivel

Substituindo com vantagem o pó d'arroz e outras preparações

Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o avelludado da mocidade.

5 francos caixa completa com borla.
4 — — — — sem borla.

PILULAS DE HOLLOWAY.



As virtudes desta admiravel medicina são especialmente efficazes para expulsar do SANGUE toda a impureza.

Nos casos de debilidade, ella é incomparavel, ao passo que cura radicalmente as INDIGESTÕES, e as desordens geraes do Fígado, do Estomago, e dos INTESTINOS, restabelecendo-se, como por encanto, o vigor e a saude normaes. Estas pilulas removem de per si as doencas que tendem a affligir as MULHERES ao chegar á idade critica.

UNGUENTO DE HOLLOWAY.

Este incomparavel balsamo sana as DOENÇAS das PERNAS e do PEITO, as CHAGAS ANTIGAS, assim como as Ulceras cuja origem não convem mencionar em um annuncio publico. Para todas as ERUPÇÕES cutaneas não ha remedio igual ao UNGUENTO HOLLOWAY, ao qual milhares de pessoas devem a salvação tanto de seus braços e pernas, como de sua existencia.

PRECAUÇÃO

contra as insidiosas falsificações feitas em Nova York, das Pilulas e Unguento de Holloway.

Os droguistas J. F. Henry, Curran & C., de New York, manipulão e vendem sob o nome de Holloway & C., e com a supposta marca de patente — assim — umas falsas pilulas, que muitos negociantes, sem escrúpulo nem consciencia, obtendo-as dos ditos droguistas por infimos preços, tratão de vender ao publico, como se forão as minhas verdadeiras pilulas e unguento, quando aliás aquellas suas composições nenhuma efficacia e valor tem.

Rogo, pois, muito encarecidamente a todas as pessoas, residentes no Imperio do Brazil, a cujas mãos este meu aviso possa chegar, e principalmente ás mãs de familia e outras senhoras, que se dignem prestar-me todo auxilio que lhes seja possivel, para que fação publica a fraude usada em Nova York, prevenindo todos os seus amigos, para não serem enganados comprando aquellas composições debaixo do titulo de « Pilulas e Unguento de Holloway, » que levem algum rotulo de Nova York.

Antes de effectuar a compra deve examinar-se com muita attenção o rotulo ou letreiro contido nos frascos ou caixas, certificando-se cada pessoa se elles tem a seguinte declaração, 533, Oxford Street, London, porque a não a conterem está manifesta uma descarada falsificação.

Cada frasco ou vidro das pilulas e unguento levão o sello do Thesouro Inglez, com as palavras « Holloway's Pills and Ointment, » London, nelles gravadas. No rotulo está declarada a direcção, 533, Oxford Street, London, local em que unicamente se fabricão.

Roga-se ás pessoas que forem enganadas pelos vendedores das falsas pilulas e do falso unguento, que me communiquem as particularidades, afim de que eu immediatamente possa perseguir os falsificadores, retribuindo generosamente as pessoas que me descobrirem a falsificação, pelo seu trabalho e incommodo comprometendo-me a não divulgar os seus nomes.

Assignado, THOMAZ HOLLOWAY.

Londres, 15 de março de 1876.

533, Oxford Street, Londres.

MEDICO DAS CRIANÇAS

DRAMA EM 5 ACTOS

Vende-se nesta typographia, 2\$000 a brochura.

**SCINTILLAS
VERSOS**
DE
José de Moraes Silva.
Um volume em brochura,
à venda nesta typographia.

As Pilulas de Ayer.



Estas admiráveis PILULAS contêm todas as propriedades que se pode requerer em um

REMEDIO PURGATIVO

e são compostas de tal forma que alcançam todas essas molestias cuja origem é no **Estomago** nos **Intestinos** ou no **Figado**.

São Puramente Vegetaes

Podem ser tomadas com toda a segurança tanto para esses ligeiros incommodos da saúde de que constantemente se está soffrendo, como para combater muitas graves molestias.

PARA A

Dyspepsia ou Indigestão.



Falta de Appetite, Insomnia, e para combater as doencas do **Figado** e dos **Rins** etc., devem ser tomadas em dose moderada porem repetida, a fim de estimular o estomago e corregger a acção doentia do figado.

Muitos casos de **Rheumatismo, Dores nas Costas,** nas **Ilhargas** e em outras partes do **Corpo, Inchações, Hydropsia,** e de outras diferentes molestias, tem sido curadas com as

PILULAS DE AYER.

Ellas melhoram sempre

*A Saude,
Ellas restabelecem*

O Appetite,

Ellas fortificam

O Estomago.

São o mais seguro purgante curam **Prisao da Ventre,** se forem empregados fielmente.

Grande numero de pessoas soffrem constantemente de **Dores de Cabeça, Enxaqueca, Irregularidades do Estomago,** e de pequenos e variados incommodos, sem quasi saber d'onde vêm **Devem tomar as Pilulas de Ayer.** E' justamente contraes males, que ellas tem dado tam excellentes resultados.

Poucas na verdade são as molestias que não podem ser tractados com estas pilulas.

Um purgante seguro innocente e effizaz como este, é o remedio mais util que a sciencia pode dar ao genero humano.

Não apresenta os inconvenientes do oleo ricino, das limonadas, dos sais, &c., nem tampouco trazem o damno que estes as vezes podem causar.

Adaptadas à todas as idades e à todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deletoria, estas Pilulas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao paladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em goze desmasiada. Limpam o sangue, ajudam a forma: sangue novo e puro, e promovem por todo o corpo a distribuição regular da nutrição.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass,
Estados Unidos.

Químicos Práticos e Analyticos.

Vende-se nas boticas desta cidade.

Pilulas Holloway.

O MERITO PREMIADO.

Esta celebre medicina cazeira tem passado por todas as provas, em todos os tempos, triumphando a despeito da opposição sem fundamento sendo o melhor depurativo conhecido para o sangue e para todos os demais órgãos do corpo humano. Durante o inverno e as outras estações do anno, nenhuma familia precitaria de recorrer a medicina alguma, desde que tivesse em sua casa as excellentes pilulas, que tomadas com as regras estabelecidas nas instruções impressas, que acompanha sempre, melhorão espantosamente a digestão e exerce nos intestinos uma acção purgativa e effizaz. 3

Posturas Municipaes

Vende-se nesta typographia.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MOSTARDA EM FOLHAS
PARA

SINAPISMOS

Adoptado pelos hospitaes de Paris, pelas ambulancias e hospitaes militares, pela marinha nacional franceza e pela marinha real ingleza.

PREMIADO COM AS MEDALHAS

de cooperador da casa Menier, na Exposição universal de 1855; de prata na Exposição maritima internacional do Haver de 1868; de bronze na Exposição internacional de Trieste de 1871.

(PRIVILEGIO, S. G. D. G. — MARCA DE FABRICA DEPOSITADA)

Sob o nome de *Mostarda em folhas*, inventei uma nova fórma de sinapismos que suprime todos os inconvenientes ocasionados pelo uso da farinha de mostarda em cataplasma.

Em vez das operações multiplas, desagradaveis e dispendiosas que necessita applicação d'um sinapismo pelo methodo ordinario, basta molhar-se uma destas folhas mergulhando-a em agua ordinaria durante um meio minuto e depois applical-a sobre a pelle para obter-se um effeito igual ao da cataplasma de mostarda. Evita-se desta maneira emporcalhar pannos, incommodar o doente e as pessoas que o tratão com o cheiro desagradavel e a exhalação acre provenientes da cataplasma.

Eis além disto em que termos os mestres da sciencia caracterisam esta nova fórma de sinapismo. Cedo-lhes a palavra, por não querer fazer, eu mesmo, o elogio de minha invenção.

PAUL RIGOLLOT,

Antigo interno dos hospitaes, laureado da Escola de Pharmacia.

Rua Vieille-du-Temple, 26, em Paris.

« O problema resolvido pelo Sr. Rigollot, com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar à mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos.

« Em qualquer familia encontrar-se-ha o sinapismo em folhas, pois sua revulsão rapida torna-o medicamento urgente que em muitas molestias vem a sêr de primeira utilidade. »

A. BOUCHARDAT,

Professor d'hygiene da Faculdade de medicina de Paris,
membro da Academia de Medicina.

(Annuario de Therapeutica, 1868, pagina 204.)

« Sob o nome *Mostarda em Folhas* o Sr. Rigollot introduzio na therapeutica sinapismos summamente activos e commodos, cujo uso foi adoptado nos hospitaes de Paris etc »

REGNAULD,

Professor da Faculdade de Medicina de Paris, membro da Academia de Medicina, director da Pharmacia central dos hospitaes.

Tratado de Pharmacia theorica e pratica de Soubeyran, 6ª edição, pagina 675)

« O Annuario precelente foi um dos primeiros a annunciar esta engenhosa invenção (a mostarda em folhas de Paul Rigollot) cuja applicação era completamente recente, e prediziamos-lhe o exito que não deixa de acompanhar as cousas uteis e o verdadeiro progresso.

« Depois de um anno de experiencias therapeuticas, vamos hoje certificar que o novo sinapismo obteve bom exito. Todo o corpo medico acolheu-o com unanime benevolencia.

« As invenções realmente boas são tão raras na época actual, que ninguém deverá admirar-se que elogiemos a que confirmou nosso prognostico favoravel depois de um anno de felizes experiencias, etc. »

PARISEL,

Antigo preparador da Escola de Pharmacia de Paris, etc.

(Annuario Pharmaceutico, 1869, pagina 239.)

O PAPEL RIGOLLOT É VENDIDO SOB TRES FÓRMAS

1.º Em caixinhas, fórma de estojo, contendo 10 folhas de 1 decimetro quadrado de superficie; esta fórma é a mais commoda para a medicina civil, o provimento de familia e o transporte em viagem;

2.º Em rolos formando uma só tira, disposição commoda para pôr-se uma cinta de sinapismos nos casos de cholera;

3.º Em caixinhas de folha de Flandres com 25 folhas. modelo da marinha nacional, para a armada e os hospitaes maritimos.

Courrier de Paris

REVUE POLITIQUE ET LITTERAIRE

A. de Oliveira Costa e Comp.

PARIS — 15 — FAUBOURG MONTMARTRE — 15

Previne esta Empreza aos Srs. assignantes do *Mercantil* que incumbir-se-ha de todas as suas encomendas no continente enropeu, com a simples recommendação do Sr. B. P. Sudré.

Qualquer brasileiro ou estrangeiro que vier ao nosso escriptorio com uma carta do nosso illustrado collega será tratado com desvelo e consideração, e recommendado aos nossos correspondentes e collegas da Europa.

Cada assignante terá direito à certa quantidade de figurinos de modas das melhores casas de Paris e à 4 retratos, por anno, de actrizes e escriptores celebres, ou à outra qualquer cousa que mais lhe convier.

Agencia de Leilões.

C. M. OLIVE

Rua de D. Januarina n. 14 B.

JOCELIN

OU

o marinheiro

VAN-BROUST

DRAMA

em um prologo e quatro actos

Vende-se nesta typographia, 17
o exemplar.

VAMPIROS SOCIAES

DRAMA EM 4 ACTOS

ORIGINAL BRASILEIRO

proprio para sociedades particulares

A' venda nesta typographia.

Petropolis.—Typ. do Mercantil.—Rua Aureliana em frente a Caixa d'Agua.